BASE DE DADOS



Modelação de Dados

Teórico-Práticas



Esboçar um modelo de dados normalizado explicitando as principais entidades, atributos mais significativos e atributos chave, o tipo de relações e respetivas cardinalidades entre as entidades.

Não se esqueça de mencionar as restrições de integridade, se houver alguma, que seja impossível de representar no desenho do modelo.

Enunciado:

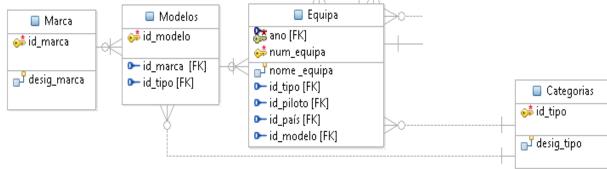
Os responsáveis do Rali ISEP-Dakar, decidiram construir uma base de dados para armazenar informação acerca das provas realizadas ao longo dos anos, sendo cada prova identificada pelo ano. Consideremos, então, os seguintes requisitos:





- No ISEP-Dakar participam várias equipas, cada uma delas tendo um número único de identificação, um nome e uma nacionalidade. Cada equipa pode ser de um (e apenas um) de três tipos, tipos esses que na prática correspondem às três competições existentes no Rali, a saber: há equipas de motos, equipas de carros, e equipas de camiões.
- Independentemente do tipo, todas as equipas têm um piloto. Com efeito, cada equipa corre com um veículo (moto, carro ou camião, consoante o tipo de equipa), que é de uma marca e de um tipo (e.g. a equipa portuguesa "Renault Truck/Trifene 200" corre com um camião marca "Renault" e tipo "Kerax").

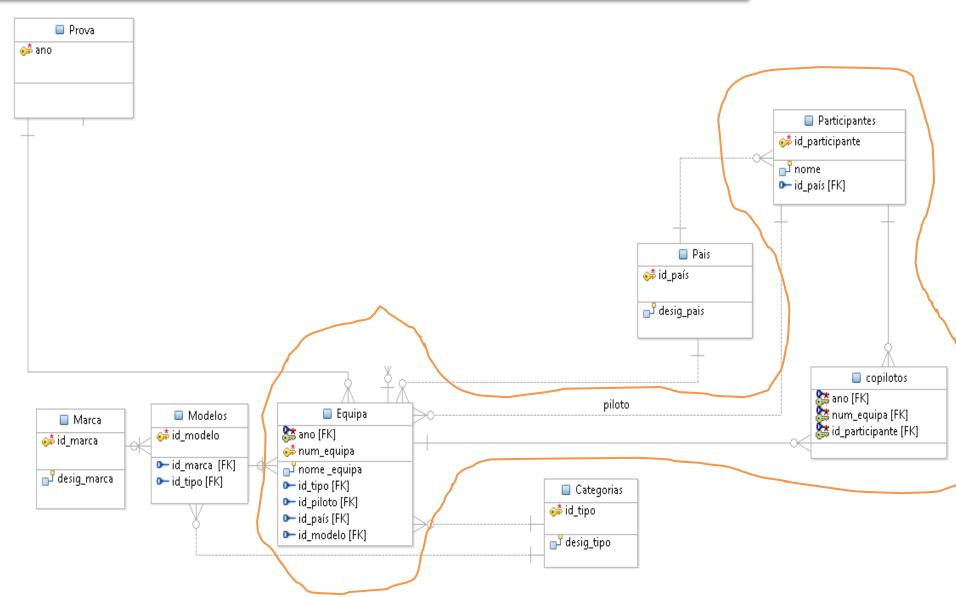
É bom não esquecer que, por exemplo, uma equipa de motos não pode correr com um veículo que é um camião. Para além disso, as equipas de carros têm um co-piloto e as de camiões têm um ou dois co-piloto:





- De cada uma das pessoas participantes na prova (pilotos ou co-pilotos) existe necessidade de armazenar alguma informação relevante, como por exemplo, a nacionalidade. A nacionalidade duma equipa não é completamente independente das nacionalidades dos seus membros (pilotos e co-pilotos). Nada obriga a que todos os membros duma equipa sejam da mesma nacionalidade. Mas a nacionalidade da equipa tem que ser uma (qualquer) das nacionalidades dos seus membros.
- Relativamente às pessoas participantes, há que não esquecer que cada uma só pode ser de uma equipa (não faz sentido alguém, por exemplo, ser piloto ou co-piloto duma equipa e simultaneamente piloto



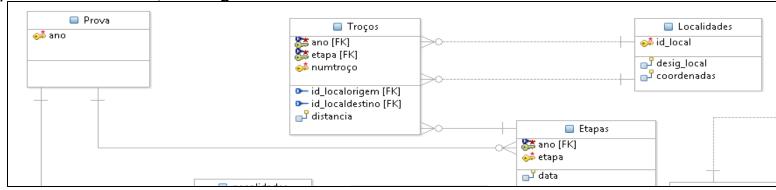




O Rali possui um conjunto de etapas a serem realizadas pelas diferentes equipas. Cada etapa é realizada em determinados dias, tendo início numa determinada localidade e contém vários troços.

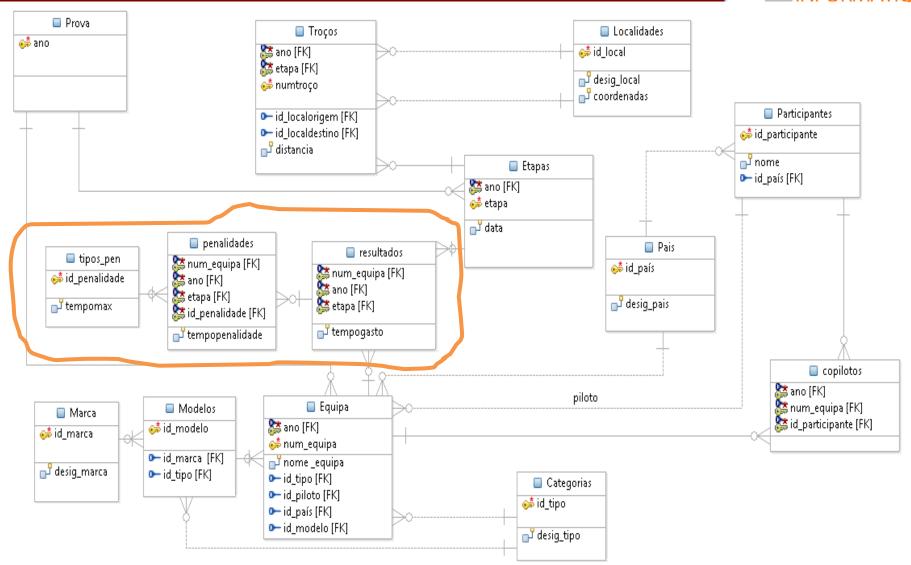
Por exemplo, a etapa 11 que parte de Kayes e chega a Bamako (ambos no Mali), tem 3 troços:

um primeiro de 51 km, um segundo de 23 km e um terceiro de 10 Km



Ainda relativamente ao Rali ISEP-Dakar interessa saber o tempo e a classificação que cada equipa obteve em cada etapa realizada, e as eventuais penalizações que tiveram (tipo de penalização e tempo de penalização). As penalizações são tipificadas numa tabela com um descritivo e valor de penalização máxima (tempo em minutos).







Restrições aplicacionais -

- Uma equipa só pode participar numa categoria e o tipo de veículo tem que ser dessa categoria.
- As equipas de motos não têm co-piloto, as de carros têm apenas um co-piloto e as de camiões têm um ou dois co-pilotos.
- A nacionalidade da equipa tem que ser uma (qualquer) das nacionalidades dos seus membros.
- Numa prova cada participante só pode ser de uma equipa



1. Considere o seguinte problema:

Uma empresa decidiu construir uma base de dados para armazenar informação sobre a programação de várias emissoras de rádio com base nos seguintes requisitos.

- 1. Existe um conjunto de emissoras de rádio, caraterizadas por: nome, frequência de transmissão, tipo de transmissão (AM-FM) e cidade de localização.
- 2. Cada emissora de rádio, emite vários programas que são identificados por um nome e um género (jornalístico, musical, desporto, cultural, etc).
- 3. Os programas podem ser transmitidos por diferentes emissoras de rádio.
- 4. Cada emissora de rádio pode emitir cada programa mais do que uma vez. Para cada emissão regista-se: a data, a hora de início, a duração e se é uma repetição ou não.
- 5. Sobre cada programa sabe-se que é produzido por um único consórcio.
- 6. Cada consórcio é composto por uma das emissoras de rádio que o transmite e uma empresa de produção.
- 7. Das empresas de produção conhece-se o seu número de contribuinte, nome, e os seus telefones.



- 8. Em cada empresa de produção trabalham pessoas relacionadas diretamente com os programas, das quais se conhece o número do bilhete de identidade e o seu nome.
- 9. Estas pessoas podem ser locutores, operadores ou produtores.
- 10. As empresas de produção exigem exclusividade aos seus funcionários.
- 11. Para cada programa interessa registar quem são os seus locutores, os produtores e os operadores.
- 12. Os produtores podem exercer a função de produção jornalística ou comercial em cada programa que trabalham.
- 13. Existem locutores que têm preferência em trabalhar com alguns operadores.
- 14. Cada programa tem pelo menos um operador, um locutor e um produtor, mas pode ter várias pessoas para cada função.
- 15. Ainda relativamente aos programas emitidos interessa saber, mensalmente, o número total de entrevistados, o número total de pessoas que gostam do programa e o número total de pessoas que não gostam do programa.



